



PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ
Concurso Público – Edital N°. 001/2008

PROVA OBJETIVA

C A R G O

ORIENTADOR/SUPERVISOR/ADMINISTRADOR EDUCACIONAL

N°. DE INSCRIÇÃO: _____.

O R I E N T A Ç Õ E S

- 1- Este **CADERNO DE PROVA** é composto de 30 (trinta) questões com 05 (cinco) alternativas e somente uma correta e caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique imediatamente aos fiscais de sala.
- 2- Preencha o seu número de inscrição neste **CADERNO DE PROVA** e no **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu e transcreva para o mesmo a resposta definitiva de cada questão, marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa ou a ausência de marcação, **anula a questão**. Preencha corretamente o **CARTÃO RESPOSTA**, pois o mesmo não será substituído por erro do candidato e assinale, com caneta esferográfica azul ou preta, a questão correta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS				
01	A	B	C	D	E

- 3- Esta prova terá duração de 03 (três) horas, com início previsto para às 14 (quatorze) horas e término às 17 (dezessete) horas.
- 4- Não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer com armas ou aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *data banck*, *walkman*, agenda eletrônica, *note book*, *palmtop*, receptor, gravador etc.) ou algum tipo de material para consulta.
- 5- Ao final da prova, devolva ao fiscal este **CADERNO DE PROVA** e o **CARTÃO RESPOSTA**, devidamente preenchido e assine a lista de presença, do mesmo modo como está no Documento de Identidade.
- 6- Não será permitido aos fiscais tirarem dúvidas em relação às questões da prova, pois a interpretação faz parte da avaliação.
- 7- O candidato que não colocar, ou colocar errado o número de sua inscrição no Cartão Resposta, estará automaticamente eliminado.
- 8- Leia atentamente estas instruções e cada questão da prova antes de responder.

BOA PROVA!

O BOOM DOS NEGÓCIOS GLBT?

Franco Reinaldo

É fato que o turismo GLS tem crescido nos últimos tempos. Somente a Associação Brasileira de Turismo GLS, a qual presido, saltou de vinte para mais de cem associados no último ano. As paradas também estão aí mostrando o potencial do segmento, são mais de 140 acontecendo em todo o Brasil. A de São Paulo, segundo a SP TURIS, atraiu 200 mil turistas em 2007, transformando-se no maior evento GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transexuais) do mundo e gerando mais de 300 milhões para a economia da cidade. Pipocam agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços.

Porém, a grande questão que surge, principalmente em mercados emergentes como o nosso, é como os empresários têm se preparado para atender a esta demanda. Americanos, europeus, canadenses e australianos já convivem há muito com turistas gays e lésbicas e aprenderam a entender suas necessidades de consumo, hábitos e comportamentos. Nesses países, além de um vasto material de consulta e pesquisas em geral patrocinadas por órgãos públicos, existem empresas de consultoria, marketing e comunicação especializadas para assessorar empreendedores a capturar o consumidor GLBT com sucesso.

E o Brasil? Bem, nosso país é um caso a parte. Poucos anos atrás, falar em turismo GLBT era quase pecado. Lembro que, quando abri a Álibi em 1996, operadora exclusiva para o segmento, meus amigos do *trade* turístico acharam que o negócio não iria durar seis meses e que era uma temeridade investir tempo e dinheiro em um segmento absolutamente desconhecido e envolto em questões tão sensíveis como o preconceito.

A Álibi viveu mais de dez anos de sucesso, passando incólume por várias crises aéreas, 11 de setembro, gripe aviária, tsunami, entre outros eventos que derrubaram muitas empresas do setor. Foram, porém, anos de muito trabalho, acertos e erros, para compreender não só o universo GLBT como também a realidade brasileira, aliás bem diferente daquela vivida por gays e lésbicas de países mais desenvolvidos.

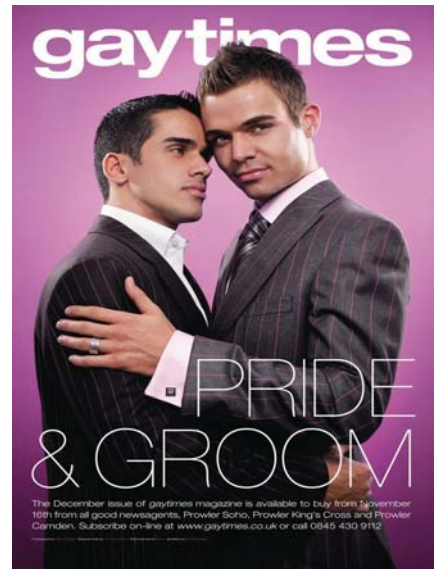
É gratificante olhar o mercado brasileiro e ver grandes empresas, redes hoteleiras, centenas de agências e operadoras trabalhando o segmento hoje em dia. O grande problema, porém, está na consistência da maioria desses empreendimentos. Parece que tudo e todos acordaram para o “segmento” que gasta mais, viaja mais e consome de tudo. Mas será que acordaram mesmo? *Resorts* exclusivos, cruzeiros fretados, pousadas gays e mais uma infinidade de produtos e serviços são lançados no mercado indiscriminadamente sem que seus empreendedores façam a si mesmos a pergunta mais básica de mercado: existe demanda para este tipo de produto?

Pelo resultado, acredito que não.

Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro de dentro da operadora Álibi, agora como presidente da ABRAT, a preocupação em perguntar ao consumidor final desses produtos se eram adequados, se interessavam, se o preço estava bom.

O cruzeiro para gays e lésbicas fretado em 2005 para percorrer a costa brasileira de Santos a Florianópolis, por exemplo, esqueceu de atender aos seus consumidores em potencial em várias frentes. A primeira foi sua comunicação, que apresentava a viagem como o “cruzeiro cor de rosa”. Que gays andam de cor de rosa por aí? Quais lésbicas se identificam com essa cor? Essa infeliz escolha já indica aos eventuais consumidores homossexuais de que quem desenvolveu a estratégia de marketing não está em sintonia com seu mercado e não tem a menor idéia de como agradá-lo. O estereótipo, ao contrário, funcionou para espantar gays e lésbicas com um mínimo de senso crítico.

(Parcialmente adaptado. www.gaybrasil.com.br. 04/01/2008)



- 01- “E o Brasil? Bem, nosso país é um caso a parte.”. De acordo com o texto, este enunciado estabelece uma idéia de oposição a alguma passagem anteriormente citada. Essa passagem refere-se a:
- A- () “As paradas também estão aí mostrando o potencial do segmento, são mais de 140 acontecendo em todo o Brasil.”
- B- () “Pipocam agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços.”
- C- () “Americanos, europeus, canadenses e australianos já convivem há muito com turistas gays e lésbicas e aprenderam a entender suas necessidades de consumo, hábitos e comportamentos.”

- D- () “...além de um vasto material de consulta e pesquisas em geral patrocinadas por órgãos públicos, existem empresas de consultoria, marketing e comunicação especializadas para assessorar empreendedores a capturar o consumidor GLBT com sucesso.”
- E- () “Pelo resultado, acredito que não.”

02 - O autor defende a seguinte tese no texto:

- A- () O turismo GLBT desde sempre produziu um mercado em expansão, o problema é que poucas pessoas acreditavam neste seguimento.
- B- () O turismo GLBT somente pouco tempo atrás conseguiu ganhar *status* suficiente para ingressar no mercado competitivo de turismo. Sendo assim, ao ganhar uma fatia do mercado, agora se estabelece novos rumos de solidificar e enfraquecer o ramo.
- C- () Há uma diferença entre brasileiros e americanos, europeu, canadenses e australianos. Enquanto que o primeiro ainda sente dificuldades em lidar com o mercado GLBT no ramo de turismo, os outros já possuem uma larga experiência.
- D- () A empresa *Álibi* está entre as melhores do país, pois além de permanecer há mais de 10 anos no mercado de turismo GLBT, conseguiu aprimorar as técnicas de atração desse mercado.
- E- () O turismo GLBT está em grande expansão no mercado brasileiro, no entanto poucas empresas estão atuando nesse seguimento, e as poucas que fazem esse mercado ascender, nada ou quase nada entendem das estratégias de gostos do público-alvo.

03 - O título é uma frase interrogativa que combinado ao texto:

- A- () Não produz uma relação lógica, pois se o título faz uma indagação, o texto não apresenta uma assertiva. Isso implica que o título está incoerente ao contexto.
- B- () Produz uma reflexão e uma resposta muito clara ao leitor. Pois, o título ao propor o avanço do turismo GLBT em forma de pergunta, o texto argumenta e exemplifica vários fatos de que realmente esse seguimento está em alta e tem seu público em potencial.
- C- () Afirma que o seguimento GLBT está solidificado no território nacional igualmente aos outros países como Europa e Estados Unido e Canadá.
- D- () Corrobora a progressão de idéias e técnicas empregadas pelas empresas de turismo GLBT, como por exemplo a SP TURIS e a Associação Brasileira de Turismo GLS.
- E- () Focaliza uma preocupação e ao mesmo tempo uma resposta negativa ao seguimento de mercado.

04 - No primeiro parágrafo temos o seguinte enunciado: “**Pipocam** agências, operadoras, hotéis, receptivos, eventos, festas e outros produtos e serviços.”. Que idéia é enfatizada pelo autor do texto e qual recurso semântico é empregado para enfatizar a palavra destacada?

- A- () Idéia de explosão para o sucesso – usou-se a conotação.
- B- () Idéia de surgimento no mercado – uso-se a homonímia.
- C- () Idéia de explosão no mercado – usou-se a colocação pronominal.
- D- () Idéia de surgimento no mercado – usou-se a sinonímia.
- E- () Idéia de gênese repentina - usou-se a conotação.

05 - Leia este excerto: “Lembro que, quando abri a **Álibi** em 1996, operadora exclusiva para o segmento, meus amigos do *trade* **turístico** acharam que o **negócio** não iria durar seis meses...”. As palavras em destaque, RESPECTIVAMENTE, segundo as regras de acentuação pela norma gramatical vigente, possuem as seguintes afirmativas:

- I – Todas são acentuadas pela mesma regra.
- II – A primeira e a segunda são acentuadas pela mesma regra.
- III – A última é uma paroxítona terminada em ditongo oral.
- IV – a segunda palavra é acentuada pela mesma regra da palavra “ônibus”.

- A- () I está correta.
- B- () II, III e IV estão corretas.
- C- () I e IV estão erradas.
- D- () Somente I está correta.
- E- () Somente II está correta.

- 06 - Considere o seguinte trecho: "Resorts exclusivos, cruzeiros fretados, pousadas gays e mais uma infinidade de produtos e serviços são lançados no mercado indiscriminadamente sem que seus empreendedores façam a si **mesmos** a pergunta mais básica de mercado: existe demanda para este tipo de produto?". A concordância estabelecida com a palavra acima destacada está:
- A- () Correta, pois a palavra "mesmo" é invariável segundo a gramática.
 - B- () Correta, pois a palavra destacada é adjetivo, logo deve concordar como verbo a que se refere.
 - C- () Incorreta, pois a palavra destacada é advérbio, logo não se deveria se flexionar no singular.
 - D- () Correta, pois "mesmo" é adjetivo logo deve concordar com o nome a que se refere.
 - E- () Incorreta, pois como se trata de um caso particular, deve seguir a mesma regra da palavra "obrigada", que concorda com o nome a que se refere.
- 07 - Uma das bases de estratégias de comunicação negocial utilizada por uma empresa que fretou um cruzeiro para gays e lésbicas no ano de 2005 foi usa a expressão "cruzeiro cor de rosa". Essa expressão semanticamente possui uma conotação, para o seguimento exposto, ruim. No entanto, para a construção de sentidos do texto, a mesma expressão se valeu para substituir e enfatizar uma outra expressão. Esta afirmativa se vale da seguinte figura de linguagem:
- A- () Metáfora.
 - B- () Comparação.
 - C- () Antítese.
 - D- () Prosopopéia
 - E- () Metonímia.
- 08 - Considere o seguinte excerto: "Somente a Associação Brasileira de Turismo GLS, a qual presido, saltou de vinte para mais de cem associados no último ano.". Temos neste trecho um caso de subordinação. Marque a opção em que a classificação seja a mesma:
- A- () "É fato que o turismo GLS tem crescido nos últimos tempos."
 - B- () "Lembro que, quando abri a Álbi em 1996, operadora exclusiva para o segmento..."
 - C- () "Porém, a grande questão que surge, principalmente em mercados emergentes como o nosso..."
 - D- () "A primeira foi sua comunicação, que apresentava a viagem como o "cruzeiro cor de rosa".
 - E- () "Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro..."
- 09 - Considere o seguinte período: "A Álbi viveu mais de dez anos de sucesso, passando incólume por várias crises aéreas, **11 de setembro, gripe aviária, tsunami, entre outros eventos que derrubaram muitas empresas do setor.**". O emprego da vírgula neste trecho se justifica pela seguinte regra:
- A- () Separar orações coordenadas assindéticas.
 - B- () Separar orações intercaladas.
 - C- () Isolar orações subordinadas adjetivas explicativas.
 - D- () Separar elementos de uma enumeração.
 - E- () Separar adjunto adverbial antecipado.
- 10 - "Aparentemente, não houve em nenhum dos casos que acompanhei primeiro de dentro da operadora Álbi, **agora** como presidente da ABRAT, a preocupação em perguntar ao consumidor final desses produtos se eram adequados, se interessavam, se o preço estava bom.". A palavra destacada poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:
- A- () Em seguida.
 - B- () Hoje.
 - C- () No exato momento.
 - D- () Repentinamente.
 - E- () Amanhã.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 11 - Uma pedagogia voltada para os interesses populares de transformações da sociedade compreende o trabalho pedagógico docente como:
- A- () O processo de transmissão e assimilação ativa dos conteúdos escolares, inseridos na totalidade mais ampla do processo social.
 - B- () Desarticulação dos conhecimentos sistematizados.
 - C- () Os objetivos planejados tendo em vista uma criança idealizada.
 - D- () Articulador das atividades individuais instrumentalizando para mercado de trabalho.
 - E- () Compartilhar os conteúdo de forma que não tenha nenhum significado para o aluno.
- 12 - A escola deve ser democrática no sentido de que deve vigorar, nela, mecanismos democráticos de gestão interna envolvendo a participação conjunto da direção, dos professores e dos pais. De todos os mecanismos de ação coletiva na escola, o mais acionado e o que mais suscitou polêmicas, expectativas e esperanças nas ultimas décadas foi :
- A- () Conselho de Classe.
 - B- () Conselho de Escola.
 - C- () Grêmio Estudantil.
 - D- () Associação de pais e mestres.
 - E- () Conselho de professores.
- 13 - A teoria piagetiana da inteligência humana e de seu desenvolvimento redimensionou sobre vários aspectos a questão do erro. Para Piaget o erro:
- A- () Evidencia-se pela diferença existente entre o conhecimento correto e o conhecimento incorreto.
 - B- () Sempre serão prova de atividade intelectual dos alunos.
 - C- () Deixa de ser um pecado capital e passa a ser visto como importante ao processo de construção do conhecimento.
 - D- () Somente terá valor como fonte de enriquecimento se ele não for observável pelo aluno.
 - E- () Não dão pistas importantes sobre suas reais capacidades de assimilação.
- 14 - O Pedagogo atua nos diferentes espaços educativos. São objetos do seu trabalho:
- A- () As condições ambientais e interpessoais, tanto no ambiente externo, quanto nas instituições de ensino que dificultam o rendimento do aluno.
 - B- () Os problemas de família e de personalidade que provocam a indisciplina e dificultam a aprendizagem nas escolas.
 - C- () A fiscalização dos educadores e educandos para que cumpram com as exigências que as instituições tenham estabelecido.
 - D- () As condições de alimentação todo ou qualquer outro fator que atrapalhe o desenvolvimento do aluno.
 - E- () Os conteúdos, as metodologias, as avaliações e a organização da aprendizagem.
- 15 - A escola que busca a qualidade de ensino, baseada no seu projeto político pedagógico, tem como um de seus princípios:
- A- () Proporcionar vários momentos de lazer aos seus alunos.
 - B- () Oferecer uma gama de atividades diversificadas para que o aluno não tenha tempo livre.
 - C- () Perceber que a educação de qualidade não pode ser privilégios de minorias e que, portanto, deve estar presente em toda e qualquer escola.
 - D- () Organizar palestras, seminários e mini-cursos para integração de professores e alunos.
 - E- () Interagir com toda a comunidade escolar através de promoções sociais de eventos.

- 16 - Aprender e ensinar são processos que estão relacionados intimamente, nos quais o planejamento tem um papel fundamental que é:
- A- () Traduzir na prática as diferentes correntes teóricas relativas ao processo ensino-aprendizagem.
 - B- () Garantir a coerência e a organização do trabalho docente dos funcionários de toda interligação dos funcionários de toda a escola.
 - C- () Direcionar o desenvolvimento afetivo do aluno.
 - D- () Favorecer a organização e a qualidade do trabalho docente a fim de que o aluno aprenda.
 - E- () Direcionar a seleção dos conteúdos
- 17 - Para Libâneo, o processo de ensino é entendido como “o conjunto de atividades organizadas do professor e os alunos para o domínio de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades cognitivas cujo ponto de partida é o nível atual de conhecimento mental dos alunos”. Diante dessa afirmativa, o processo de ensino caracteriza-se:
- A- () Como um processo em que o professor repassa o conteúdo e o aluno recebe e reproduz mecanicamente.
 - B- () Pelo trabalho docente que toma como referência a prática social, a qual o professor e o aluno são integrantes.
 - C- () Pela unilateralidade, uma vez que o professor ensina e o aluno aprende.
 - D- () Pelo desenvolvimento de algumas capacidades do aluno para fazer testes avaliativos
 - E- () Pelo domínio dos conhecimentos em direção ao sucesso familiar e social.
- 18 - O diretor de uma determinada escola adotou estratégias que refletiram as transformações sociopolíticas. Percebe-se, nessa escola, que a gestão da educação adquiriu novos rumos e outras características, implementando processos democráticos como:
- A- () Currículo escolar único, abandono da burocracia.
 - B- () Participação, construção de projetos pedagógicos e centralização na equipe pedagógica na tomada decisão.
 - C- () Projetos pedagógicos, administração participativa, conselho e classe e investimento na formação de professores.
 - D- () Tomada de decisão centrada no diretor, organização do projeto político-pedagógico coletivo.
 - E- () Projetos pedagógicos inovadores, planejamento único e administração participativa.
- 19 - O professor que deseja construir um trabalho mais crítico e efetivo, precisa levar em conta elementos fundamentais como:
- A- () A escolha dos conteúdos mais significativos, que facilitem memorização dos conceitos pelos alunos.
 - B- () O uso de novas tecnologias como: o computador e a possibilidade do reforço escolar e do ensino à distância.
 - C- () O envolvimento dos alunos nas atividades pedagógicas e uma maior interação com o objeto do conhecimento.
 - D- () O desenvolvimento de trabalho só em grupo e a organização de dinâmicas para acelerar o aprendizado.
 - E- () O desenvolvimento de algumas capacidades do aluno para fazer testes avaliativos
- 20 - Uma aluna apresentou um conceito errado em uma atividade de História. Ao constatar o erro o professor aderiu a uma concepção mediadora de avaliação, considerou que essa atividade e as tarefas de aprendizagem devem ser compreendidas como:
- A- () Elementos de reflexão sobre o processo de construção do conhecimento, reformulação das atividades propostas e a revisão como os conteúdos estão sendo trabalhados.
 - B- () Resultado da interação do aluno com o conteúdo e a possibilidade do professor medir a aprendizagem e fazer a classificação.
 - C- () Possibilidade de conhecer o que o aluno já aprendeu e incentivá-lo a buscar o que não aprendeu em outras fontes de estudo.
 - D- () Momento de fixação de conteúdos e aferição de resultados para que o aluno sinta mais responsabilidade em estudar.
 - E- () O comprometimento de estar estudando para aprender mais, buscando explicações sem outras fontes de pesquisa.

- 21 - A tendência pedagógica tradicional é caracterizada por:
- A- () Acentuar o ensino humanístico, no qual o alvo é treinado para atingir pelo próprio esforço sua plena realização como pessoa. Os conteúdos e procedimentos didáticos são desvinculados às realidades sociais.
 - B- () Buscar conteúdos vivos para oferecer uma significativa.
 - C- () Partir daquilo que os alunos já sabem decorando conceitos e questionários.
 - D- () Problematizar conteúdos de acordo com a realidade em que o aluno está inserido.
 - E- () Considerar que a educação precisa de treino efetivo e que o aluno precisa fazer descobertas.
- 22 - Para saber se o rendimento de uma escola vai bem, o aproveitamento escolar representa uma questão fundamental. Nesse sentido, pode-se afirmar que:
- A- () A influência do meio é a única causa da reprovação escolar.
 - B- () A pobreza em que a maioria das crianças brasileiras vive é um fator determinante para o não aproveitamento escolar.
 - C- () O fracasso escolar é causado por diversos fatores como: a organização da escola, fatores psicológicos e sociais.
 - D- () A falta de condições escolares para uma aprendizagem significativa é o que causa a repetência na escola.
 - E- () A reprovação escolar acontece principalmente pelas práticas avaliativas adotadas pela escola.
- 23 - Em uma escola de determinado município será aplicado um questionário para todos os professores com o objetivo de conhecer suas propostas de trabalho, expectativas e necessidades na escola em que atuam. A aplicação deste instrumento está relacionada à modalidade de avaliação:
- A- () Quantitativa
 - B- () Somativa
 - C- () Prognóstica
 - D- () Diagnóstica
 - E- () Formativa
- 24 - Segundo a Lei 9.394/96 “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania...”. Neste contexto, cabe à escola:
- A- () Reconhecer que necessita organizar turmas homogêneas para o sucesso do educando.
 - B- () Abandonar as diferenças e realizar um trabalho pedagógico homogêneo.
 - C- () Trabalhar as diferenças com vistas à humanização.
 - D- () Reconhecer as diferenças, porém preocupar-se mais com os privilegiados.
 - E- () Trabalhar todos os educandos de uma forma global para que todos possam ter o mesmo desempenho, apesar das diferenças.
- 25 - A importância do projeto político pedagógico para a escola está nas premissas abaixo:
- I – Mantém uma linha diretiva única, definindo a identidade da escola.
 - II – Superação dos conflitos existentes no interior da escola.
 - III – Criar objetivos, procedimentos, valores na comunidade escolar, estabelecendo com isso uma estrutura educacional.
 - IV – Eliminar um caráter intencional de todos os envolvidos no processo.
- A- () I, III, IV estão corretas.
 - B- () I, II, III estão corretas.
 - C- () I, II, III estão corretas.
 - D- () II, III estão corretas.
 - E- () Todas estão corretas.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

- 26 - Um professor que pretenda desenvolver uma prática em sintonia com o contexto descrito por Gadotti, deve organizar sua ação educativa e pragmática junto aos alunos com base:
- A- () Na discussão de problemas culturais, éticos, étnicos e de gênero.
 - B- () Na Mobilização política em favor da solução de problemas.
 - C- () Na análise das contradições culturais entre os povos.
 - D- () Na apresentação de narrativas sobre temas universais.
 - E- () Nas aspirações sociais, interesses e motivações do estudante.
- 27 - Com base na atual LDB (Lei 9394/96), quanto ao tempo escolar destinado à oferta da educação básica é obrigatório o cumprimento de:
- A- () Oito anos e quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e duzentos dias letivo.
 - B- () Seis anos e pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e duzentos dias letivo.
 - C- () Oito anos com cinco horas diárias de efetivo trabalho, em sala de aula aproximadamente duzentos dias letivos.
 - D- () No mínimo seis anos e no máximo oito anos com oito horas com trabalho efetivo em sala de aula de duzentos dias letivos.
 - E- () duzentos dias de efetivo trabalho escolar excluindo o tempo reservado aos exames finais quando houver.
- 28 - Sobre o Conselho de Classe Vitor Paro afirma que:
- A- () Tem papel preponderante na avaliação escolar com participação importante de estudantes nas tomadas de decisões a respeito do desempenho pedagógico dos educadores escolares.
 - B- () Reunião para acolhimento de queixas dos educandos quanto ao processo de ensino e aprendizagem.
 - C- () Instrumento de decisão sobre as políticas de ação da escola frente aos desafios de qualificar a ação educativa
 - D- () Mecanismo que trabalha de forma individual visando a gestão democrática.
 - E- () Estabelece a escolha dos dirigentes por eleição direta de acordo com a Lei 9394/96 que prevê a eleição.
- 29 - Dentre os mecanismos coletivos o Conselho Escolar é definido por Vitor Paro como:
- A- () É um fórum de acolhimento de professores para discutir os conteúdos escolares de forma democrática.
 - B- () É o mais acionado e que causou polêmicas, expectativas e esperanças nas últimas décadas.
 - C- () Suas atribuições de partilha do poder todas as vezes se realizam inteiramente de acordo com os desejos de seus idealizadores ou como constam na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
 - D- () Documento importante para resolver os conflitos existentes entre o Estado e a Escola.
 - E- () Mecanismo que defende uma concepção libertadora priorizando o trabalho coletivo e dialógico.
- 30 - No trabalho do professor a avaliação constitui uma tarefa didática e permanente que deve acompanhar o processo ensino- aprendizagem. Assim uma das funções pedagógicas da avaliação é:
- A- () Verificar as falhas existentes e definir as providências a serem tomadas.
 - B- () Fazer um diagnóstico do processo educativo, buscando aprimorá-lo.
 - C- () Verificar o quanto cada aluno aprendeu através do uso de instrumento de medida.
 - D- () Organizar os alunos em grupos, para lhes dar orientação mais adequada dentro da turma.
 - E- () Cumprir uma formalidade legal dando conceitos aos alunos ao final de cada bimestre.